

ESPAÇO BRAILLE: LEITURA E INFORMAÇÃO PARA A CIDADANIA

Lourdes de Souza Moraes

Resumo: Apresenta a experiência da elaboração e do processo de implantação do Projeto Espaço Braille, um centro de informação, formação, cultura e lazer para os deficientes visuais na cidade de São Carlos, SP. Transforma um simples serviço de acervo em Braille da Biblioteca Pública local em uma Biblioteca Pública especializada utilizando o mais modernos conceitos de acessibilidade e inclusão digital.

Palavras-chave: Braille; Centro de informação; Biblioteca pública.

1 INTRODUÇÃO

O Município de São Carlos, localizado no interior do Estado de São Paulo, com uma população de aproximadamente 216.000 habitantes, desconhece a sua população de deficientes visuais, de forma oficial, porém conta com algumas ações para atendimento aos deficientes visuais, projetadas e implantadas de modo isolado, como as experiências da Biblioteca Comunitária da Universidade Federal de São Carlos, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura por meio da Assessoria de Educação Especial. Há vários anos são desenvolvidas atividades de formação e informação para pessoas portadoras de necessidades especiais. Paralelamente a essas atividades as Bibliotecas Públicas e Escolares mantém um acervo de obras em Braille e sonoras formado a partir de doações de instituições.

Procurando implantar uma política de inclusão social, digital e garantir ao cidadão deficiente visual o acesso à informação, à leitura e à cultura, foi proposto conjugar todos esses esforços em uma mesma direção, ou seja, reunir em um só projeto, em um só espaço e em uma mesma diretriz todos os recursos que a cidade de São Carlos possui para a formação, informação, lazer e cultura do conjunto de pessoas portadores de deficiência visual da cidade e região. Este projeto denominado Espaço Braille tomou força e teve o apoio integral da administração municipal, por meio da Secretaria de Educação e Cultura, após a implantação do Sistema Integrado de Bibliotecas do Município de São Carlos.

Assim, juntando parcerias muito valiosas como a UFSCar e a FESC, além da equipe da cidade já envolvida com o trabalho com deficientes visuais, o Espaço Braille tem como objetivo disponibilizar um centro de informação, cultura e lazer para a comunidade deficiente visual, caracterizado como uma Biblioteca Pública Especializada integrada ao SIBI-São Carlos.

2 AS EXPERIÊNCIAS DA CIDADE

2.1 PROVER – Programa de Atendimento a Grupos Especiais de Usuários Deficientes Visuais

O PROVER que nasceu a partir das necessidades levantadas pela comunidade da cidade e região, propõe várias ações no sentido de oferecer ao deficiente visual condições para acessar a informação registrada em vários formatos, como suporte para a suas atividades profissionais, acadêmicas e de lazer. Hoje, com o avanço das novas tecnologias de informação está disponível no mercado uma gama de sofisticados equipamentos e software que permitem ao deficiente visual fazer do computador um instrumento de trabalho e de acesso à leitura impressa. Assim, a Biblioteca Comunitária da Universidade Federal de São Carlos – BCO/UFSCar juntamente com um grupo de usuários deficientes visuais planejou e implantou o PROVER que tem como objetivo disponibilizar um conjunto de equipamentos de informática para registro e acesso à informação. Este conjunto, que poucos teriam condições financeiras para a sua aquisição, consiste em equipamentos como microcomputadores, escaners e impressora especial de Braille e softwares como DOSVOX, Virtual Vision que permitem a leitura dos textos escritos, tanto os digitados como os digitalizados, além do acesso à Internet e outros aplicativos. Para tanto é necessário primeiramente capacitar o usuário para o uso do microcomputador e sistemas além da disponibilização da infraestrutura física necessária. Outro grande serviço prestado é a digitalização de textos, principalmente os textos didáticos, e a impressão em Braille.

Assim, o PROVER que tem como objetivo precípua disponibilizar ao deficiente visual ferramentas modernas para acesso à toda e qualquer informação registrada, por meio da tecnologia de informação e de comunicação, foi um projeto pioneiro na cidade e região, e ao longo dos anos acumulou uma experiência considerável na área de capacitação dos usuários deficientes visuais.

2.2 Educação especial

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura, por meio de sua Assessoria de Educação Especial, tem como proposta de ação a implantação da política de inclusão respaldada nos direitos à cidadania, que busca garantir a todas as pessoas com necessidades educativas especiais o acesso à educação. Para isto são disponibilizadas salas de recursos nas escolas da rede municipal de ensino, que tem por objetivo atender, utilizando-se de recursos e estratégias especializadas, as pessoas com necessidades especiais, no sentido de garantir sua permanência nas salas do ensino regular. Especificamente nos casos de deficiência visual e visão subnormal todas as Escolas Municipais de Ensino Fundamental dispõem de salas especiais com programas de alfabetização em Braille entre outros recursos utilizados na alfabetização e ensino fundamental.

Existe ainda uma outra demanda de pessoas com deficiência visual que buscam serviços e espaços para ampliar suas expectativas educacionais, culturais, de lazer, de locomoção e independência, treinamento e colocação no mercado de trabalho. Neste sentido é necessário buscar parcerias para ampliar e garantir a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos através da proposição da educação continuada e um espaço de convivência.

2.3 Espaço Braille: leitura e informação para a cidadania

Além das dificuldades na educação formal e da acessibilidade de informação o deficiente visual vive diariamente uma série de enormes problemas na sua locomoção causados pelas barreiras arquitetônicas e pela falta de capacitação de mobilidade e independência. A maioria dos deficientes não aprendeu locomover-se sem auxílio de outras pessoas e isso dificulta muito o seu desenvolvimento e o acesso à serviços localizados em diferentes pontos da cidade. Assim, há inúmeros registros de jovens e adultos que não freqüentam ou participam de atividades educacionais e culturais oferecidas por diversos segmentos da sociedade por falta de condições de locomoção. Outra grande necessidade deste grupo de cidadãos é capacitação ou educação para o trabalho. A maioria dos deficientes visuais adultos tem grande dificuldade de ingressar no mercado de trabalho.

Considerando essas dificuldades e aliando a elas a necessidade de conjugar os esforços em projeto centralizado, reunindo as iniciativas isoladas, o Espaço Braille foi concebido e será implantado como um centro referencial de informação, formação, lazer e cultura especializado para deficientes visuais. Instalado em local centralizado da cidade deve proporcionar uma infra-estrutura adequada para disponibilização de serviços e produtos de qualidade e que seja, sobretudo, um centro cultural e informacional de fácil acesso aos deficientes visuais.

Assim, o Espaço Braille – apresenta inicialmente três grandes linhas de ação - **a informação e leitura; a mobilidade e independência e a educação para o trabalho.**

3.1 Objetivos

Geral

Implantar e manter através de parcerias um centro especializado de informação e convivência para pessoas portadoras de deficiência visual, visando proporcionar a esse segmento a sua inclusão na sociedade por meio do exercício de sua cidadania plena – a formação, a informação, a cultura e o lazer.

Específicos

Disponibilizar um rol diversificado de produtos e serviços à comunidade de deficientes visuais da cidade e região, através das seguintes atividades:

Oferecer cursos de capacitação e treinamentos específicos

- ❖ Capacitar os deficientes visuais para uso das novas tecnologias de informação proporcionando condições de uso de computadores, softwares específicos e acesso à Internet
- ❖ Capacitar o deficiente visual para o trabalho, oferecendo cursos e treinamento profissionalizantes
- ❖ Treinar o deficiente visual buscando a sua independência e mobilidade

Disponibilizar sistema de informação

- ❖ Tornar acessível a informação e o conhecimento de todos os tipos e para todos os fins para o grupo de deficientes visuais
- ❖ Proporcionar acesso à obras impressas em braille, livros sonoros e documentos digitais, por meio da manutenção de acervos especiais no local e também, por meio de serviços de busca e acesso a documentos em outras bibliotecas ou centros/sistemas de informação

- ❖ Garantir o acesso a legislação vigente e informações utilitárias de interesse do grupo

Apoiar ações e oferecer infra-estrutura para o desenvolvimento de atividades profissionais e acadêmicas

- ❖ Facilitar a integração dos deficientes visuais com outros grupos associados, como instituições, associações, órgãos governamentais da área

- ❖ Proporcionar condições de infra-estrutura para reuniões de grupos e associações

- ❖ Disponibilizar serviço de escaneamento e impressão em braille de qualquer tipo de documento impresso para os mais diversos fins (documentos pessoais, manuais, catálogos, textos didáticos e paradidáticos, artigos de revistas e jornais, etc)

- ❖ Implantar e manter uma bolsa de empregos para deficientes visuais

- ❖ Dar suporte técnico e aos pais, amigos e professores de deficientes visuais

Oferecer atividades de cultura e lazer

- ❖ Proporcionar atividades de cultura e lazer por meio de oficinas, jogos, cursos, palestras, exposições e programas especiais de incentivo da leitura (incentivando a aprendizagem e a leitura em braille)

- ❖ Disponibilizar acervos de jogos (reais e virtuais) e brinquedos lúdicos para portadores de deficiência visual

4 PROGRAMA DE NECESSIDADES

4.1 Espaços e funções

Para a implantação do Espaço Braille foi projetado uma área física de aproximadamente 200 metros quadrados, com bastante facilidade de acesso, ou seja, sem nenhuma barreira arquitetônica que possa dificultar a locomoção dos usuários de forma autônoma. O edifício que está sendo restaurado e requalificado, através de uma ampla reforma. Apresenta uma localização privilegiada, na região central da cidade, com grandes facilidades de acesso: semáforos sonoros e pisos táteis. O layout do espaço interno é bastante amplo, sem muitas divisões, sem muitas paredes ou outros tipos de barreiras.

4.1.1 Acervo e Leitura

Acervo em Braille

O espaço tem a capacidade de armazenar 2.000 volumes de livros em Braille. Cada estante simples convencional (medindo 1.95 m de altura x 1.0 m de largura x 0.30 de profundidade) tem a capacidade de armazenar 100 volumes distribuídos em 20 estantes colocadas de modo linear e preferencialmente apoiadas nas paredes laterais para dar mais espaço e facilitar o acesso.

No mesmo espaço de armazenamento e disponibilização do acervo estão instaladas mesas de leitura, no mínimo 3 com capacidade para 12 usuários, e dois sofás para leitura de jornais e revistas (em Braille e sonoras).

Livros falados e em outras mídias

Os livros e outros materiais como revistas, jornais, manuais, etc disponíveis em outros suportes (CD-ROM, Fitas K7, Disquetes, MP3, etc) estão disponíveis em sala especial, com infra-estrutura para a instalação de aparelhos de som ou similares para sessões de audição desses materiais

4.1.2 Recepção e atendimento ao usuário

O serviço de atendimento e orientação ao usuário está localizado logo na entrada do edifício. É também um espaço para o serviço de circulação, ou seja, cadastramento do usuário, empréstimo, devolução e pequenos serviços administrativos.

4.1.3 Infocentro Especializado para Deficientes Visuais

É um espaço localizado logo após a recepção, um lugar de fácil acesso, com a instalação de 10 pontos para microcomputadores e outros equipamentos especiais para deficientes visuais, como a lupa eletrônica, monitores de vídeos especiais, entre outros tipos. É um espaço com bastante freqüência, portanto, deve ser de fácil acesso e trânsito.

4.1.4 Oficina de Impressão em Braille

Uma sala pequena para a instalação de máquinas Braille e impressoras Braille, que fazem muito barulho, portanto um local fechado, com isolamento acústico e bastante distante do acervo e da área de leitura. Equipamentos previstos: duas impressoras e três máquinas de escrever em Braille.

4.1.5 Sala para Cursos e Oficinas

Um espaço amplo, bem arejado, que será mobiliado com móveis versáteis e flexíveis para adaptação às necessidades dos mais variados tipos de cursos e oficinas. Com capacidade para 10 pessoas.

4.2 Equipe Multidisciplinar

O Espaço Braille conta com uma equipe de pessoas especializadas na área de educação especial, informação e informática para dar suporte as atividades que deverão se desenvolvidas por voluntários, monitores, bolsistas, estagiários recrutados pela Universidade Federal de São Carlos, pela Fundação Educacional de São Carlos e pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, sob a coordenação do SIBI-São Carlos. Assim, é uma equipe multidisciplinar integrada por bibliotecários, analistas de sistema, professores e auxiliares.

4.3 Tecnologia de informação e comunicação

O Espaço Braille já conta com um conjunto considerável de equipamentos e software adquiridos pela Prefeitura Municipal de São Carlos, como os softwares DOsVOX e Virtual Vision; os equipamentos - microcomputadores, escaners, impressoras normais, impressoras Braille e lupa eletrônica. Para o acesso à Internet há uma rede lógica interna (cabearmento e software), a linha telefônica e provedor de Internet.

4.4 Móveis e outros equipamentos

O mobiliário necessário é simples, como é recomendado para o tipo de público, e se constitui de mesas para leitura e trabalho, sofás, cadeiras, estantes, arquivos e bancadas para computadores. Há também equipamentos especiais como a máquina de escrever braille e sorobam e equipamentos convencionais como gravador e toca fitas e cd, microfone de ouvido e um aparelho telefônico

REFERÊNCIAS

BRUNO, Marilda Moraes Garcia. **O desenvolvimento integral do portador de deficiência visual.** Campo Grande, MS: Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual, s.d.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Brincar para todos.** Brasília: MEC-SEESP, 2005.

GONZALEZ, Camila Juliana. A pessoa com deficiência e o ambiente da biblioteca. (Trabalho de Conclusão de Curso, disponível no site USP Legal/Rede Saci, recebido por e-mail em 22/11/2006.)

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Programa de educação inclusiva: direito à diversidade.** Brasília: MEC-SEESP, 2006. 4volumes.

BRaille SPACE: READING AND INFORMATION FOR CITIZENSHIP

Abstract: It presents the experience about elaboration and implantation process of the Project Braille Space, a information center, formation, culture and leisure for the visual deficiency in the city of São Carlos, São Paulo State. It transforms a simple Braille service of the local Public Library into a Special Public Library using the most modern concepts of accessibility and digital inclusion.

Keywords: Braille; Information center; Public library.

Lourdes de Souza Moraes

Sistema Integrado de Bibliotecas do Município de São Carlos - São Paulo

E-mail: sibisc@saocarlos.sp.gov.br

Artigo:

Recebido em: 28/08/2007

Aceito em: 15/10/2007

Apresentado em: 23/11/2007